

# O último paraíso

Hoje temos a sensação de viver um ponto de viragem histórica em questões de ambiente. Um novo enfoque reflecte a mentalidade da primeira geração *Greenpeace* e nos anos oitenta a *política ambientalista* lança a cruzada pela Ria Formosa, já num contexto de defesa do património. O ambiente como "pertença de todos" salta do capítulo dos *prazeres bucólicos* para a ribalta da agenda internacional, com Al Gore a reforçar esta ideia em [www.theclimateproject.org](http://www.theclimateproject.org).

No universo da *Net*, iniciamos com o *site ABC do Ambiente*, [www.abcdo-ambiente.com](http://www.abcdo-ambiente.com), onde encontramos uma extensa lista de entidades ligadas ao tema. A sociedade civil já se organizou, preparando soluções para o futuro e é encorajador visitar *sites* como o da *Associação Portuguesa de Engenharia Natural*, [www.apena.pt](http://www.apena.pt) ou da *Associação Portuguesa de Energias Renováveis*, [www.apren.pt](http://www.apren.pt).

Subsistem, no entanto, sinais perturbadores que reflectem a atitude e as políticas neste domínio. Enquanto lá por fora a *Havelland Solar* ([www.havelland-solar.de](http://www.havelland-solar.de)) anuncia a revolução fotovoltaica acessível a todos, com vendas *on-line*, por cá a Câmara Municipal de Lisboa lançou o programa "Jardins Digitais" ([jardinsdigitais.cm-lisboa.pt](http://jardinsdigitais.cm-lisboa.pt)) que "...consiste em disponibilizar, em jardins, miradouros e outros espaços públicos da cidade de Lisboa, acesso público e profissional à Internet com recurso a tecnologias *Wireless*". Por várias razões interrogo-me sobre a eficácia desta medida. A última vez que me sentei num banco do Jardim da Estrela (um dos pontos *wireless* deste programa) ia ficando sem o telemóvel.


A dificuldade na defesa do património ambiental passa por coordenar uma multiplicidade de organismos e mentalidades. Por exemplo: de acordo com a informação disponibilizada no *site* do INAG (



[nag.pt](http://nag.pt)), as obras de reparação das estruturas de defesa costeira da Costa da Caparica "visam contribuir para a estabilização de um trecho da costa de grande interesse balnear e com uma frente urbana edificada susceptível de ser atingida pelas acções directas e indirectas do mar." Mas na habitual contradição de perspectivas entre o poder institucional e local, em comunicado deste mês, o GEOTA ([www.geota.pt](http://www.geota.pt)) "exige que sejam conhecidas as razões que motivam mega investimentos que se destinam alegadamente a promover a estabilização da linha de costa actual em S. João da Caparica (através do reforço dos esporões e do enchimento artificial das praias com areias dragadas em off-shore)" alertando para que "a reconversão urbanística de 123 hectares, incluindo a construção de unidades hoteleiras e campo de golfe (Urbanizadora Costa do Sol), pode estar na base da justificação de uma obra de "engenharia pesada" com custos estimados pelo INAG na ordem dos 15 milhões de Euros."

De regresso ao Sul, se tiver curiosidade em conhecer Tavira, cidade ícone da Ria Formosa, ficará esclare-

cido quanto ao "auspicioso" futuro que a aguarda. O Instituto da Conservação da Natureza ([portal.icn.pt](http://portal.icn.pt)) faz saber que fechou o período de Discussão Pública do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Ria Formosa e os investidores locais, com uma indiferença desarmante, promovem moradias em banda nessa zona. No que resta de um portal manuelino, um cartaz com uma fotomontagem grosseira dá a conhecer o mamarracho urbanístico a edificar brevemente nas margens da Ria Formosa, sob o título elucidativo: "O ÚLTIMO PARAÍSO". É preciso ter lata! Se fosse "O Penúltimo Paraíso", ainda vá, mas anunciar que vão triunfalmente arrasar "O último"?!

No *site* da Quercus ([www.quercus.pt](http://www.quercus.pt)) pode denunciar-se situações como esta mas nem vou aqui descrever o "nó Górdio" que é o procedimento aconselhado: simplesmente não é praticável. Em alternativa pode confortar-se com o *Programa de adopção de um casal de Peneireiros das Torres*, promovido pela Liga para a Protecção da Natureza ([www.lpn.pt](http://www.lpn.pt)) ou então arrefecer as ideias adquirindo um "Boné ventilado a energia solar" em [www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com), último grito em soluções amigas do ambiente. Termino com a recomendação de dois *sites* a não perder: o [www.wave-energy-centre.org](http://www.wave-energy-centre.org), para quem se interesse pelas verdadeiras energias alternativas SUSTENTÁVEIS (e não me refiro a energia atómica ou "Bio"diesel) e o *site* do Monte da Lua ([www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)), onde, e deixo as boas notícias para o fim, somos informados que futuramente poderemos voltar a visitar o inestimável Chalet da Condessa D'Edla, destruído por um incêndio em 1998 mas já com recuperação prevista. 

ANTÓNIO PEREIRA COUTINHO,  
Arquitecto